

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBPREV

Aos quatorze dias do mês de agosto ano de dois mil e vinte e quatro (14/08/2024), às 13:30 horas, à Sede do IBPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, constituído conforme Decreto nº 9.167, de 08 de abril de 2022, publicado no DOM para tratar da seguinte pauta, a saber: 1) análise do resultado da carteira de investimentos julho/2024; 2) estudo do cenário econômico e mercado de capitais; 3) deliberação das movimentações (aplicação, resgate e realocação) da carteira de investimento; 4) assuntos gerais. Aberta a reunião foram analisados a posição dos ativos do IBPREV, o resultado do mês de julho de 2024; análise do Relatório Focus/Bacen, Carta SMI da consultoria de investimentos, fluxo de caixa e demais informativos em anexo, ainda, este comitê verificou o Relatório de Gestão de Investimentos - Política de Investimentos 07/2024, aprovando o referido relatório. Considerando o atual e projeções de cenário verificado, assim o Comitê delibera: optamos pela aplicação do superavit financeiro dos benefícios previdenciários das contribuições previdenciárias recebidas no mês agosto/2024 nos fundos: CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS, justificado diante este cenário econômico a alocação estratégica o baixo risco, liquidez que permita a realocação em Títulos Públicos ou outro investimento, autorizado até os limite de 50% do PL da carteira do IBPREV, em breve considerando a taxas rentabilizarem acima da meta atuarial, reduzida taxa de administração e por alinhar o desempenhos ao indicador de referência aderente, aderente a política de investimentos deste instituto; quanto ao superavit financeiro da taxa de administração, aplicar no fundo Caixa Br Ref Di Lp Fi CNPJ: 03.737.206/0001-97. Registra-se que este comitê acompanha de perto oportunidades na Bovespa, aos efeitos “contínuos” do cenário econômico Global, variação cambial – dólar – e taxa Selic. Fica ainda autorizado, caso seja necessário, a aplicação ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI na oportunidade de recebimento de valores repassados pelo Tribunal de Justiça ou outro que viera a receber, bem como, resgate para o pagamento de despesas ordinárias e ou benefícios previdenciários, desde que aderentes a estratégia de investimentos. Assuntos gerais, não há. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

Antônio Carlos Cerchiari Jr
Membro

Ernani Bolognini
Membro

Fabírcia Regina Imhof Lapolli
Membro

CARTA SMI

Julho, 2024

Equipe | SMI Consultoria

Álvaro Deziderio, MSc

alvaro@smiconsult.com.br

Arthur Silva, CEA

arthur@smiconsult.com.br

Eduardo Barão

eduardo@smiconsult.com.br

Igor Almeida, MSc

igor@smiconsult.com.br

Haroldo Brandão

haroldo@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CGA, CFP

rafael@smiconsult.com.br

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Resumo do Mês

O início do segundo semestre representou o otimismo de mercado conforme os melhores dados econômicos para os Estados Unidos, permitindo maiores expectativas de que o Federal Reserve cortaria os juros em breve. Apesar deste ambiente positivo, o Brasil lidou com a sensibilidade da situação fiscal, retratado na precificação do dólar e nos juros futuros ainda elevados.

Economia Norte Americana

Queda do CPI em Junho Alavanca Expectativa de Corte de Juros

A dinâmica da inflação continuou benigna com os últimos dados de junho, aumentando o otimismo de que o Federal Reserve (Fed) promoveria redução na taxa de juros na reunião de setembro. A postergação da decisão da flexibilização monetária é justificada pela necessidade de mais confiança exigida pelos diretores da Fed. O Índice de Preços do Consumidor (CPI), surpreendentemente, caiu mais do que o esperado, registrando 2,98% na avaliação acumulada de 12 meses.

Economia Avança com Crescimento no PIB e Sinais de Soft Landing

A atividade econômica permaneceu orientada por um crescimento sólido. A primeira prévia do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre cresceu 2,8%, impulsionado pelo aumento do consumo pessoal. Os dados do Índice de Gerente de Compras (PMI) divulgado pelo Institute for Supply Management (ISM) detalhou menor pressão inflacionária e maior número de pedidos de produção, sugerindo um cenário de soft landing. Em contrapartida, observa-se a continuidade do arrefecimento do mercado de trabalho. Apesar do relatório Payroll ter registrado a criação de 206 mil novos empregos, ocorreu uma revisão dos dois meses anteriores, retirando 57 mil postos de trabalho. Por essa razão, a taxa de desemprego subiu para 4,1%.

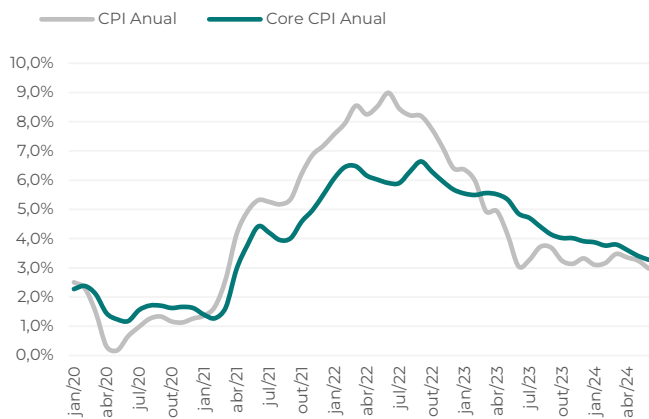
Fed Mantém Juros Estáveis e Sinaliza Possível Corte em Setembro

O Federal Reserve manteve os juros entre 5,25% e 5,50%. O destaque ficou para as declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, que sinalizou a possibilidade de um corte de juros em setembro, desde que os dados de inflação, emprego e demais riscos alinhem-se com as expectativas. A surpresa foi o anúncio de que o mercado de trabalho não é mais uma preocupação como fonte de pressão inflacionária e, inclusive, não é um dado que almeja uma piora, referindo-se ao duplo mandato do Fed e ao plano de atingir um pouso suave da economia.

Corrida Presidencial: Kamala Harris e Donald Trump na Disputa

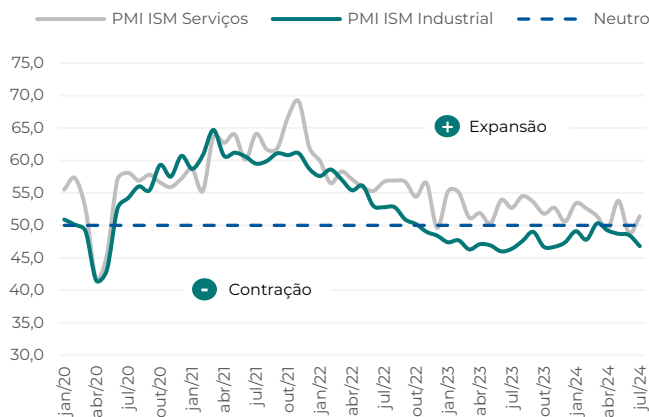
Por fim, é importante o acompanhamento do ciclo de eleições presidenciais americanas para aprimorar as expectativas das variáveis econômicas, uma vez que se discute a atuação do próximo presidente na política fiscal. A nova corrida eleitoral envolve a democrata Kamala Harris e o republicano Donald Trump, destacando um contexto de mais incertezas, devido à desistência de Joe Biden.

Figura 1
Indicadores de Inflação CPI e CPI Core – Estados Unidos
Alívio dos Indicadores de Inflação no Mês de Junho



Fonte: U.S. Bureau of Economic Analysis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Figura 2
PMI ISM – Estados Unidos
Menor pressão inflacionária dos indicadores



Fonte: Institute for Supply Management; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia na Zona do Euro

Inflação Surpreende na Zona do Euro

A preliminar do CPI de julho subiu inesperadamente de 2,5% para 2,6% e o núcleo da inflação permanece no patamar de 2,9%. A leitura cria um dilema para a atuação do Banco Central Europeu (ECB), pois identifica-se a permanência do enfraquecimento da economia e taxa de desemprego em mínima histórica. Por mais que a primeira preliminar do PIB do segundo trimestre tenha variado 0,30%, destaca-se a contração da Alemanha.

ECB Mantém Juros, Mas Dados de Inflação Acendem Sinal de Alerta

O ECB havia mantido os juros em 4,25%, mas a decisão foi anterior ao último dado de inflação. As principais preocupações que dificultam a direção da inflação à meta são os preços de serviços lateralizados e o crescimento salarial.

Economia Chinesa

PBoC Reduz Juros em Meio a Desafios Econômicos

A permanência do enfraquecimento da demanda chinesa é expressa pelo CPI que recuou em junho, acumulando 0,2% em 12 meses. Apesar da predisposição para consumo de bens e serviços, a prolongada crise imobiliária continua afetando a confiança e os gastos dos consumidores. Como medida de incentivo, o Banco do Povo (PBoC) reduziu as taxas de juros de 3,45% para 3,35% ao ano. A decisão ocorreu após uma desaceleração do PIB, o que favoreceu o surgimento de mais dúvidas sobre a capacidade de cumprir a meta de crescimento neste ano.

Incertezas na China Após Crescimento de PIB Abaixo do Previsto

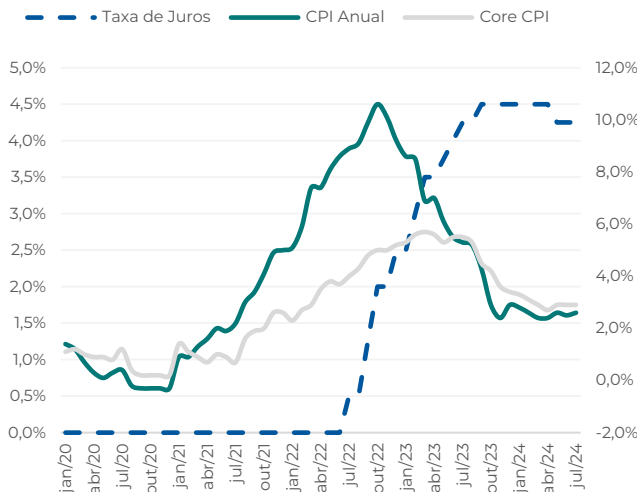
Além do crescimento de 4,7% no PIB no segundo trimestre, abaixo do esperado, os agentes de mercado acompanharam os dados da indústria e de varejo. A indústria recuou seu crescimento marginalmente, mas o resultado positivo é sustentado pela demanda externa. A economia chinesa continua com incertezas, que aumentam os desafios para cumprir a meta de crescimento de 5% neste ano proposto pelo governo em março.

Economia Brasileira

Governo Anuncia Contingenciamento Após Aumento do Déficit

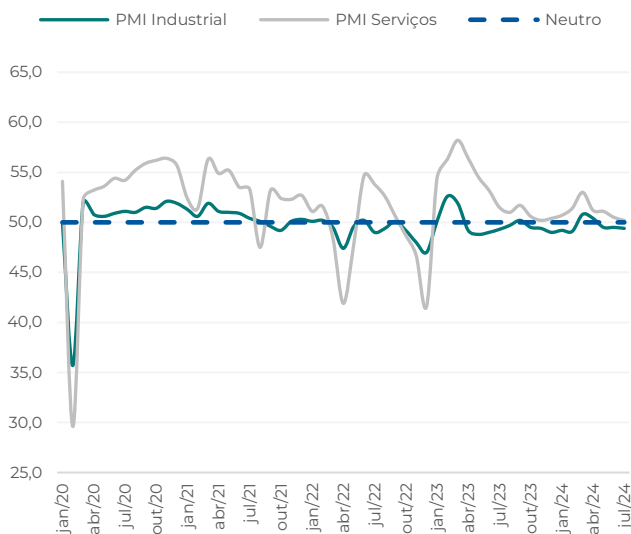
A divulgação do Resultado Fiscal de Receitas e Despesas alterou a comunicação do governo, após o aumento do déficit projetado de R\$ 14,5 bilhões para R\$ 32,6 bilhões. Para atingir o limite permitido pelo arcabouço fiscal de R\$ 28,8 bilhões, foi anunciado um contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões. Além disso, o relatório indicou um aumento das despesas em torno de R\$ 11,2 bilhões, sendo necessário o bloqueio nesse valor. Apesar da tentativa de o governo ajustar suas contas, o mercado se mantém atento aos próximos passos fiscais, uma vez que se trabalha com um orçamento no limite da meta e com uma dívida crescente. A dívida bruta do governo federal atingiu 77,8% do PIB, explicada pelo aumento dos juros nominais, das emissões líquidas, da desvalorização cambial e da menor variação do PIB.

Figura 3
Indicadores de Inflação – Zona do Euro
Efeitos do Aperto Monetário sobre a Inflação



Fonte: EuroStat; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Figura 4
PMI Industrial e de Serviços – China
Recuo marginal da indústria chinesa



Fonte: S&P Global; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia Brasileira

Copom Mantém Selic em 10,50% e Alerta para Possíveis Aumentos

O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 10,50%, mas destacou uma posição firme para a condução dos juros devido à dificuldade de convergir a inflação à meta, além da deterioração das expectativas de inflação. Apesar do cenário base adotar a manutenção dos juros até o final deste ano, a autoridade monetária destacou que não hesitará elevar os juros caso seja necessário.

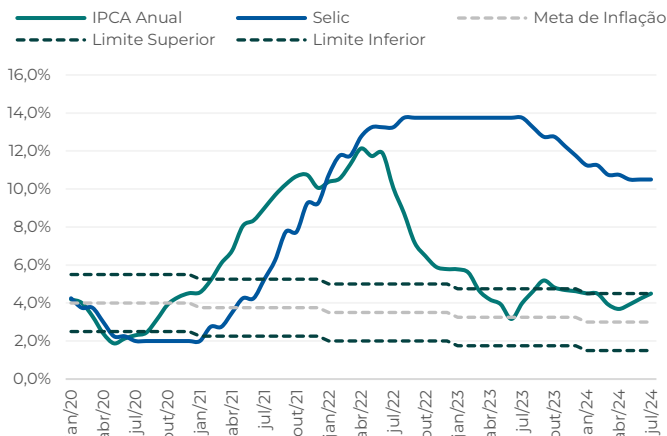
Setores Aquecidos no Cenário Doméstico

O setor de varejo foi o destaque dos dados de maio da atividade econômica brasileira. O setor acumula alta de 5,6% no ano com destaque para o segmento de supermercados. Em contrapartida, a indústria intensificou a queda e serviços apresentou estabilidade, resultados justificados pela situação ocorrida no Rio Grande do Sul. Ao consolidar a situação econômica, o IBC-Br registrou um crescimento de 0,25% e revisou dados de abril, refletindo uma economia aquecida com perspectivas de melhores números no segundo semestre. Por fim, o Caged apresentou uma expansão do mercado de trabalho adicionando cerca de 201 mil novos empregos, além do PNAD registrar uma queda na taxa de desemprego para 6,9%.

Figura 5

Inflação Brasil x Selic

Manutenção da Selic em 10,50%



Fonte: IBGE, Banco Central do Brasil; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Desempenhos dos Ativos

Performance Positiva dos Ativos Globais e Domésticos

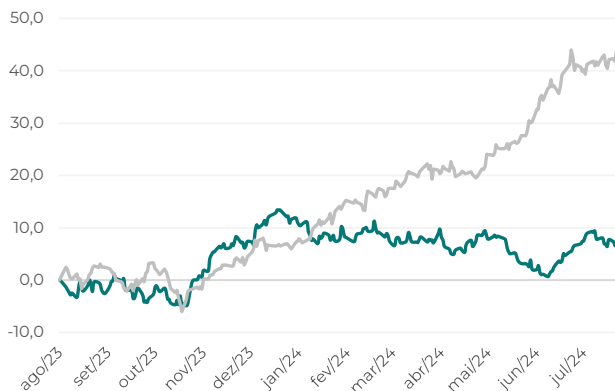
O mês de julho registrou um desempenho positivo na bolsa americana, mas com um movimento de rotação devido à proximidade da eleição americana e maiores chances na queda dos juros. O Ibovespa acompanhou o movimento positivo das bolsas globais encerrando o melhor desempenho mensal do ano. Sobre a renda fixa brasileira, o alívio da curva de juros, principalmente nos vencimentos mais longos, beneficiou maior rentabilidade nos benchmarks dos IMAs.

Figura 6

Desempenho dos Índices de Ações

Fechamentos Positivos no Mês

Ibovespa S&P 500



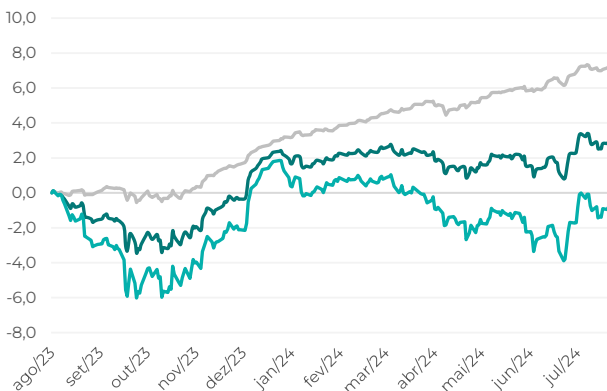
Fonte: Quantum Axis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Figura 7

Desempenho dos IMAs

Fechamentos Positivos no Mês

IMA-B IMA-B 5 IMA-B 5+



Fonte: Quantum Axis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.

Estratégia de Investimentos

Redução de Volatilidade e Perspectivas de Estabilização Econômica

Após alguns meses de elevada volatilidade nos mercados, motivada por temas macroeconômicos diversos, estes ensaiam uma volta à normalidade. As dúvidas quanto ao compromisso e a capacidade do Ministério da Economia em promover o ajuste fiscal planejado estão menores. A receita da União cresce dentro do esperado, afinal foram realizados diversos aumentos de impostos, porém a despesa avança em velocidade maior do que a receita. O anúncio de um expressivo corte nos gastos planejados e um moderado contingenciamento orçamentário sugerem que no segundo semestre de 2024 as taxas de crescimento da receita e despesa devem convergir possibilitando algum nível de equilíbrio fiscal mesmo que temporário.

Em segundo lugar, a geração espontânea de ruídos produzidos pela parte política que afetaram a taxa de câmbio cessou, e o Banco Central, até o presente momento, trabalha para recuperar sua credibilidade junto ao sistema de metas, mesmo antes da mudança na presidência do Banco Central que deve ocorrer ao final deste ano.

E por último, mas não menos importante, o Federal Reserve (Banco central americano) fornece claros sinais de que começará a reduzir a taxa de juros básica da economia americana em setembro, no mais tardar em novembro, reduzindo a pressão sobre a taxa de câmbio no Brasil.

É importante destacar que nossos problemas macroeconômicos estão longe de serem resolvidos. Mas a forma como eles eram tratados foi alterada, permitindo um retorno a quase normalidade. Não por acaso a curva de juros e a curva de títulos atrelados a inflação sofreu forte queda, valorizando os ativos de renda fixa. E a redução do risco de forma geral permitiu que o Ibovespa retomasse os níveis anteriores ao período de agravamento de risco. Ainda há muito por ser feito mas o caminho das soluções, ao menos no início, parece endereçado.

Figura 8

Rentabilidade (%) dos Indicadores de Renda Fixa

Mês de referência – Julho, 2024

Indicadores	No Mês	No Ano	12 Meses
CDI	0,91	6,18	11,51
IRF-M	1,34	2,87	8,37
IRF-M1	0,94	5,49	10,81
IRF-M1 +	1,55	1,77	7,38
IMA-B	2,09	0,97	4,38
IMA-B 5	0,91	4,27	8,16
IMA-B 5 +	3,24	-1,97	1,03
IMA GERAL	1,36	3,81	8,64

Fonte: Quantum Axis, Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Carteira Recomendada

Reinvestimento de Cupons e Fundos de Vértice 2024

No dia 15/08/2024, houve o vencimento dos fundos de vértice 2024. Em alguns casos, será necessário solicitar ao banco, o resgate do valor, uma vez que a carência já foi cumprida, para que se possa realizar um novo investimento dos recursos.

1 - Recomendação para Alocação dos Recursos dos Fundos Vértice 2024

Nossa recomendação para os clientes que compram títulos públicos é que os recursos sejam alocados em NTN-B, priorizando os vencimentos mais longos (avaliar o fluxo do passivo/ALM), uma vez que a troca será benéfica para a carteira em termos de redução de volatilidade.

Já para os clientes que não compram títulos públicos, nossa recomendação é que os valores sejam alocados em fundos CDI, que deverão entregar retornos compatíveis com a meta atuarial em 2024.

2 - Cupons NTN-B (Pares)

No mês de agosto, também haverá o pagamento dos cupons das NTN-B (Pares). Sugerimos que os cupons sejam agrupados e reinvestidos na NTN-B de ano par mais longa presente na carteira.

3 - Cupons Fundos de Vértice (2030)

Sugerimos que sejam alocados em NTN-B com marcação na curva para os clientes que compram os títulos diretamente. Já para os clientes que não compram NTN-B, os cupons devem ser investidos em fundos CDI.

A prioridade em alocar os recursos em NTN-B deriva dos seguintes motivos:

- (i) Aproveitar a janela de taxas elevadas que ainda permanece aberta, devido à incerteza em relação ao futuro das taxas;
- (ii) Maior geração de fluxos semestrais (cupons);
- (iii) Atingimento de meta atuarial sem volatilidade;
- (iv) Proteção contra eventuais e futuros choques inflacionários;
- (v) A partir de 2025, o cenário poderá ficar mais desafiador para atingir a meta atuarial com os fundos CDI.

Composição da Carteira Recomendada

Porcentagem de alocações por benchmark

Classe de Ativos	Alocação (%)	Movimentação
Títulos Públicos	60,00	Neutro
Fundos DI	15,50	Neutro
IMA-B	7,00	Neutro
IMA-B 5 +	5,00	Neutro
Letras Financeiras	5,00	Neutro
Fundos de Ações	5,00	Neutro
Multimercado	1,50	Neutro
Investimento no Exterior	1,00	Neutro

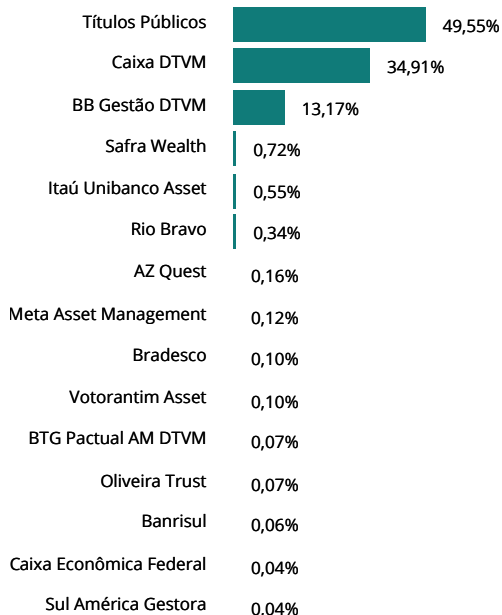
DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

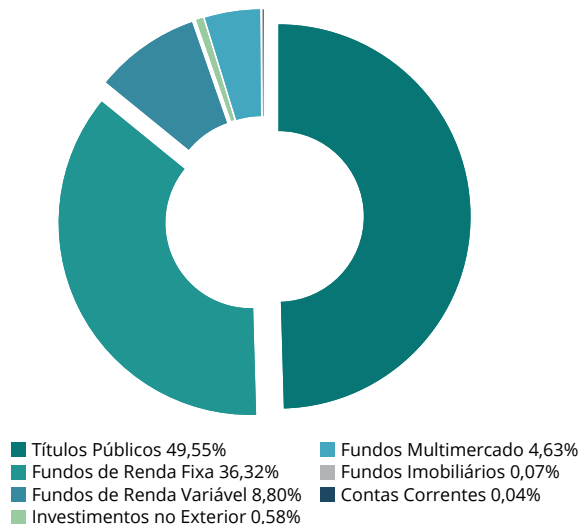
IBPREV

Os recursos do IBPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



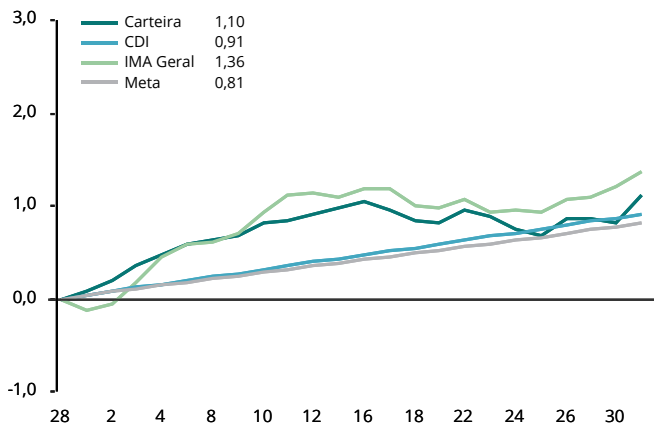
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



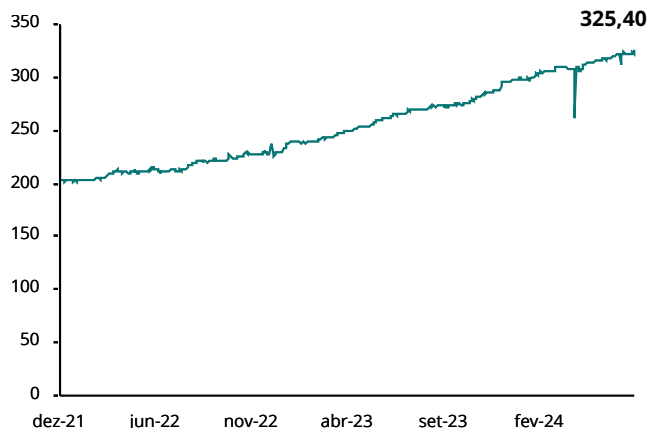
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IBPREV	1,10%	5,74%	10,76%
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,81%	5,67%	9,64%
CDI	0,91%	6,18%	11,51%
IMA GERAL	1,36%	3,81%	8,64%
IBOVESPA	3,02%	-4,87%	4,68%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



IBPREV

A economia dos Estados Unidos continuou sustentando o otimismo do mercado devido à possibilidade de redução da taxa de juros. Os dados de atividade econômica, do mercado de trabalho e da evolução dos preços, consolidam a perspectiva de que a economia desacelera em ritmo lento.

No entanto, a primeira prévia do Produto Interno Bruto (PIB) surpreendeu com maior consumo pessoal no segundo trimestre, reforçando uma economia com sinais de resiliência. O resultado contrariou parte do mercado que acreditava em um cenário mais pessimista e uma maior necessidade de acelerar o processo de corte dos juros. A outra parte do mercado entende que o efeito temporal dos juros permanecerá e resfriará a economia, embora isso tenha acontecido poucas vezes na história americana.

Sobre a situação monetária americana, o Federal Reserve (Fed) manteve os juros, como esperado. O destaque ficou para as ponderações do presidente do Fed, Jerome Powell. As notícias mais relevantes foram a possibilidade de início da flexibilização dos juros na reunião de setembro e o fortalecimento da concepção de duplo mandato, em que o Fed almeja ancorar a inflação e manter a economia aquecida.

No campo fiscal, a saída do candidato Joe Biden da corrida eleitoral ganhou repercussão. Sua atual vice-presidente, Kamala Harris, assumiu a responsabilidade de manter o Partido Democrata na presidência. O desenvolvimento de mais incertezas surgiu com pesquisas apontando apoio popular para Harris, mas não é apropriado descartar Donald Trump, que anteriormente era o preferido.

Na Zona do Euro, a inflação caiu, como esperado em junho, mas continuou a identificar uma pressão sobre os preços de serviços e aumentos salariais. Somando-se à permanência da taxa de desemprego em mínima histórica e o dado preliminar altista para a inflação de julho, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros inalterada e sem sinalização dos próximos movimentos, se atendo a evolução dos dados econômicos.

Na China, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre, inserindo mais dúvidas na capacidade da economia se recuperar e reaquecer a demanda interna. O que sustentava a possibilidade de crescimento é a expansão do setor industrial, reflexo de uma demanda externa crescente. À medida que permanece a queda do nível de confiança, aumenta-se a incerteza da capacidade do país contornar seus problemas econômicos.

No Brasil, a comunicação do governo alterou durante o mês após a divulgação do Relatório de Avaliação das Receitas e Despesas Primárias do terceiro bimestre. Segundo o documento, ocorreu uma elevação do déficit do governo, resultando em um montante fora do intervalo de meta fiscal. Por isso, foi definida a necessidade de contingenciamento de despesas, significando um saldo congelado para o cumprimento da meta fiscal, além de um bloqueio de despesas, refletindo a imposição do limite de despesa para o ano.

O possível estopim para alteração da postura do governo pode estar associado a apreciação do dólar em relação ao real, que interferiu na dinâmica dos dados econômicos e fortaleceu uma deterioração das expectativas quanto à evolução dos dados. Essa percepção remete a um maior nível de incerteza e, conseqüentemente, maior volatilidade dos ativos de risco.

Sobre a política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 10,50% a.a., mas apresentou uma assimetria no balanço de riscos, com mais indícios de piora nas expectativas inflacionárias. A autoridade monetária mostra preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, com o aquecimento da economia, desvalorização cambial e a falta de austeridade fiscal.

No entanto, é importante compreender que, devido ao aprimoramento do sistema de metas para a inflação, o Banco Central não fica restrito ao mês de dezembro de cada ano, por isso, a comunicação enfatizou seis trimestres à frente, período condizente com a meta. O mercado acreditou que o comunicado seria um pouco mais pessimista, porém, concluiu que o Banco Central ganha tempo para avaliar o futuro da política monetária, reduzindo, assim, a expectativa de elevação de juros na reunião de setembro.

Sobre os dados econômicos, a recuperação no crescimento da demanda alavancou as vendas e a produção, resultando na expansão no quadro de funcionários e no aumento de insumos. O destaque ficou para o setor de varejo que continua avançando, dado o aumento da massa salarial. Em contrapartida, o setor de serviços e indústria tiveram queda, registrando os efeitos da tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul. Com a persistência do aquecimento da economia, novamente fortalece a concepção de que é fundamental o Banco Central ser mais cauteloso na condução da política monetária, uma vez que a questão inflacionária permanece no radar.

IBPREV

O quadro econômico segue com uma recuperação da demanda doméstica, mas a intensificação da inflação poderia reforçar um posicionamento duro do Banco Central e uma revisão da estratégia monetária.

Na renda fixa, houve algum alívio na curva dos juros futuros. Com o reconhecimento do governo de que suas estimativas de despesas obrigatórias estavam subestimadas e que o nível de arrecadação não seria suficiente, iniciou o processo de ajustes no orçamento para cumprir as regras do arcabouço. No entanto, o cenário fiscal segue desafiador, com o governo projetando suas contas no limite do intervalo da meta este ano e incapacidade de cumprimento em 2025.

Na renda variável americana, o arrefecimento da inflação promoveu uma rotação de investimentos para setores que tendem a se beneficiar da queda da taxa de juros. Além disso, a proposta anunciada pelo candidato à presidência, Donald Trump, tende a beneficiar pequenas empresas em relação às multinacionais através de políticas de desregulamentação, corte de imposto e tarifas para produtos estrangeiros.

Sobre a renda variável doméstica, os recursos de investidores estrangeiros retornam gradualmente para o Ibovespa, indicando maiores chances na continuidade de valorização. Além disso, com sinais de que os juros apresentarão tendência de baixa, surgem oportunidades de alocação em ativos com um mercado mais interessante. O Brasil ficou mais atrativo com um nível de atividade econômica bastante positivo, apesar dos ruídos fiscais e monetários.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2024



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	6
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	10
Análise do Risco da Carteira _____	13
Liquidez e Custos das Aplicações _____	15
Movimentações _____	17
Enquadramento da Carteira _____	18
Comentários do Mês _____	22

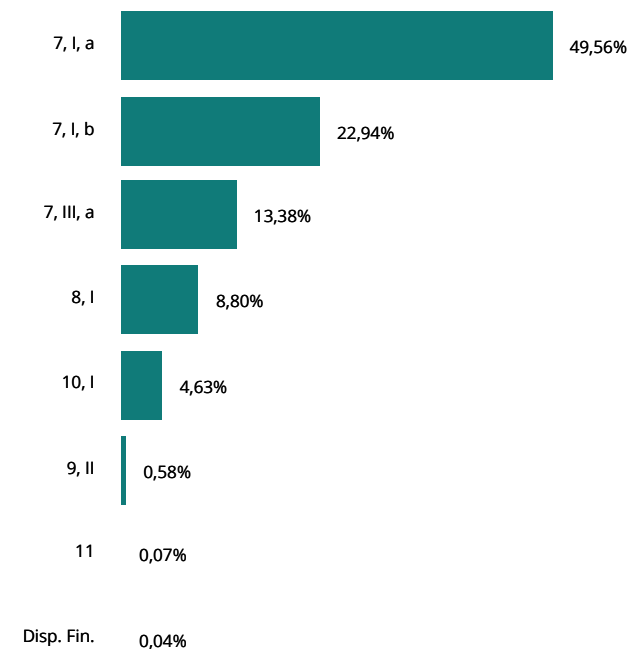
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	49,6%	161.244.734,90	159.953.796,22
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	3,5%	11.440.925,18	11.349.492,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	12,2%	39.785.868,06	39.468.141,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.490.281,68	1.478.396,16
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	4,1%	13.249.586,33	13.140.939,08
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	7,7%	24.898.501,94	24.700.865,33
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	1,1%	3.481.397,97	3.453.606,25
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	2,0%	6.363.445,59	6.312.629,68
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.487.039,65	1.475.179,99
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	1,3%	4.227.542,79	4.192.858,36
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	2,4%	7.967.991,16	7.904.745,65
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	3,6%	11.786.628,65	11.692.335,01
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	0,6%	2.044.590,77	2.028.267,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	2,3%	7.381.879,33	7.321.340,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	7,9%	25.639.055,80	25.434.998,48
FUNDOS DE RENDA FIXA	36,3%	118.198.302,69	104.305.039,36
Banrisul Automático Renda Fixa	0,0%	84.752,39 ▲	81.639,93
Banrisul Soberano	0,0%	113.589,18	112.589,64
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,3%	1.009.992,37 ▲	10.326,05
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,4%	1.364.182,69	1.336.800,35
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	0,1%	303.305,76	301.197,83
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	1,5%	4.941.541,24	4.889.134,74
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,5%	14.529.063,14	14.388.737,92
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	0,1%	327.153,18	324.812,65
Caixa Brasil Referenciado	12,4%	40.214.947,65 ▲	35.026.155,20
Caixa Brasil Títulos Públicos	6,2%	20.324.639,19 ▲	13.311.092,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	0,0%	- ▼	44.813,36
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,2%	4.033.581,22	3.951.673,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	5.901,23 ▼	38.346,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,3%	10.581.630,97	10.253.742,13
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	4,6%	15.057.759,18 ▼	14.945.112,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	1,2%	3.928.701,56	3.869.219,84
Caixa FIC Automático Polis	0,0%	126.870,89 ▼	163.099,51

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 49,55%
- Fundos de Renda Fixa 36,32%
- Fundos de Renda Variável 8,80%
- Investimentos no Exterior 0,58%
- Fundos Multimercado 4,63%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,04%

POR TIPO DE ATIVO



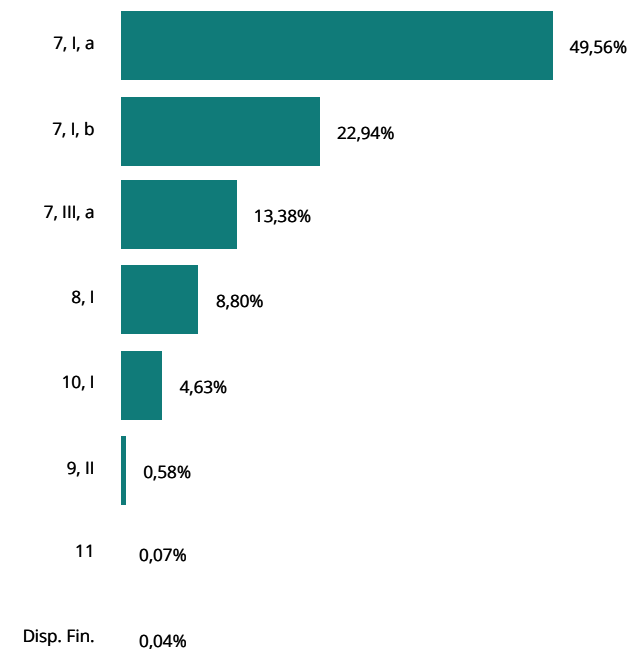
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	36,3%	118.198.302,69	104.305.039,36
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	0,0%	- ▼	16.902,19
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,2%	614.311,05	608.966,95
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	636.379,80	630.676,97
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,8%	28.638.374,15	28.214.154,77
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,2%	514.440,84	486.582,59
BB FIA	0,4%	1.293.854,89	1.303.236,38
BB FIA ESG BDR Nível I	3,4%	10.918.547,17	10.972.398,10
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	0,1%	293.808,51	296.020,14
BB FIC FIA Infraestrutura	0,1%	256.467,63	241.596,47
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,1%	259.576,49	252.128,66
BB FIC FIA Small Caps	0,0%	158.268,48	151.545,82
BB FIC FIA Valor	1,5%	4.733.603,74	4.607.465,28
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,1%	225.287,38	220.558,20
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,0%	3.243.047,18	3.124.659,72
Caixa FIA Dividendos	0,1%	177.059,13	174.029,14
Caixa FIA Infraestrutura	0,1%	225.162,88	216.499,17
Caixa FIC FIA Multigestor	1,7%	5.555.109,84	5.401.425,45
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,1%	262.150,59	254.611,94
Meta FIA Valor	0,1%	397.851,87	391.303,86
Sul América FIA Equities	0,0%	124.137,53	120.093,85
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,6%	1.901.250,77	1.903.356,27
BB FIA Ações Alocação ETF IE	0,6%	1.901.250,77	1.903.356,27
FUNDOS MULTIMERCADO	4,6%	15.063.726,34	25.623.274,89
BB Previdenciário Multimercado	0,3%	887.571,92	878.122,16
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,0%	9.872.968,15 ▼	20.504.222,21
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	0,2%	540.014,47	535.434,73
Rio Bravo Estratégico IPCA	0,3%	1.091.409,08	1.069.373,22
Safra SP Reais PB Multimercado	0,7%	2.348.296,66	2.317.505,53
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	0,1%	323.466,06	318.617,04
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,1%	222.100,92	218.612,52
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	0,1%	222.100,92 ▼	218.612,52

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 49,55%
- Fundos de Renda Fixa 36,32%
- Fundos de Renda Variável 8,80%
- Investimentos no Exterior 0,58%
- Fundos Multimercado 4,63%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,04%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
CONTAS CORRENTES	0,0%	134.978,93	10.083,53
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	134.978,93	10.083,53
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	325.403.468,70	320.228.317,56

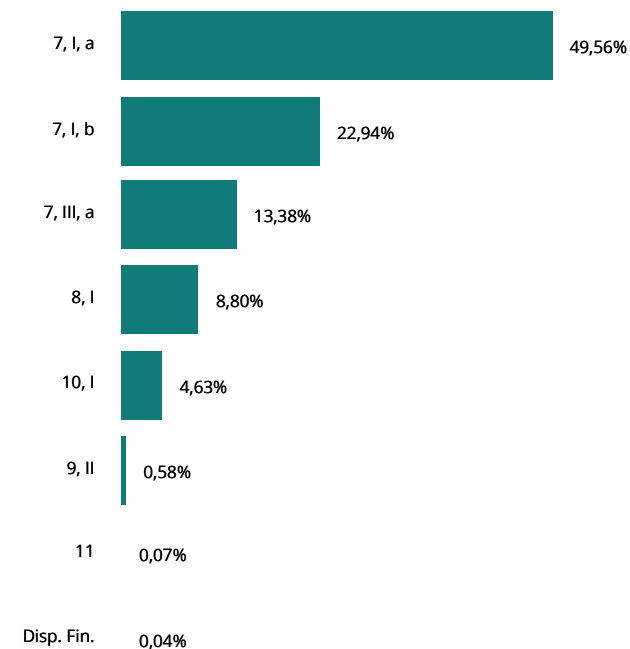
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 49,55%
 ■ Fundos Multimercado 4,63%
■ Fundos de Renda Fixa 36,32%
 ■ Fundos Imobiliários 0,07%
■ Fundos de Renda Variável 8,80%
 ■ Contas Correntes 0,04%
■ Investimentos no Exterior 0,58%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.324.096,75	1.290.938,68						3.615.035,43
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	187.879,14	91.432,80						279.311,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	636.260,81	317.726,11						953.986,92
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.678,74	11.885,52						32.564,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	40.883,35	108.647,25						149.530,60
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	427.405,88	197.636,61						625.042,49
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	57.119,78	27.791,72						84.911,50
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	101.763,13	50.815,91						152.579,04
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.633,83	11.859,66						32.493,49
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	13.050,88	34.684,43						47.735,31
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	136.775,74	63.245,51						200.021,25
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	192.562,45	94.293,64						286.856,09
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	28.344,61	16.323,77						44.668,38
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	22.779,97	60.538,43						83.318,40
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	437.958,44	204.057,32						642.015,76
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39						7.752.275,44
Banrisul Automático Renda Fixa	2.949,20	598,59						3.547,79
Banrisul Soberano	5.384,00	999,54						6.383,54
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	729.774,75	-						729.774,75
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10.655,92	-						10.655,92
BB FIC Previdenciário Fluxo	399.533,58	82,65						399.616,23
BB FIC Selic Renda Fixa	35.481,39	-						35.481,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(17.317,03)	27.382,34						10.065,31
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	1.197,83	2.107,93						3.305,76
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	28.400,78	52.406,50						80.807,28
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	785.309,80	140.325,22						925.635,02
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.015,53	2.340,53						15.356,06
Caixa Brasil Referenciado	1.583.643,26	367.652,45						1.951.295,71
Caixa Brasil Títulos Públicos	497.260,72	154.297,09						651.557,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	572.399,08	202,48						572.601,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(48.929,93)	81.908,02						32.978,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	466.241,93	208,40						466.450,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(548.704,29)	327.888,84						(220.815,45)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39						7.752.275,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.153.365,58	138.646,45						1.292.012,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	42.017,72	59.481,72						101.499,44
Caixa FIC Automático Polis	2.616,44	694,05						3.310,49
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	625.692,85	102,66						625.795,51
Caixa FIC Prático Renda Fixa	1.866,44	-						1.866,44
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	11.410,37	5.344,10						16.754,47
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	30.637,13	5.702,83						36.339,96
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.132.649,58	424.219,38						1.556.868,96
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(28.767,37)	27.858,25						(909,12)
BB FIA	4.022,35	(9.381,49)						(5.359,14)
BB FIA ESG BDR Nível I	2.543.590,75	(53.850,93)						2.489.739,82
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	61.841,52	(2.211,63)						59.629,89
BB FIC FIA Infraestrutura	(13.271,15)	14.871,16						1.600,01
BB FIC FIA Setor Financeiro	(37.088,43)	7.447,83						(29.640,60)
BB FIC FIA Small Caps	(37.193,89)	6.722,66						(30.471,23)
BB FIC FIA Valor	(378.914,47)	126.138,46						(252.776,01)
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	(23.776,11)	4.729,18						(19.046,93)
Caixa FIA Brasil IBX-50	(249.240,52)	118.387,46						(130.853,06)
Caixa FIA Dividendos	(6.983,52)	3.029,99						(3.953,53)
Caixa FIA Infraestrutura	(26.817,29)	8.663,71						(18.153,58)
Caixa FIC FIA Multigestor	(559.170,97)	153.684,39						(405.486,58)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	(8.933,53)	7.538,65						(1.394,88)
Equitas FIC FIA Selection Institucional	(26.914,86)	-						(26.914,86)
Meta FIA Valor	(69.096,46)	6.548,01						(62.548,45)
Sul América FIA Equities	(10.636,47)	4.043,68						(6.592,79)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	414.349,87	(2.105,50)						412.244,37
BB FIA Ações Alocação ETF IE	414.349,87	(2.105,50)						412.244,37
FUNDOS MULTIMERCADO	3.370.174,56	440.451,45						3.810.626,01
BB Previdenciário Multimercado	23.715,30	9.449,76						33.165,06
Caixa Bolsa Americana Multimercado	2.933.883,56	368.745,94						3.302.629,50
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	26.261,61	4.579,74						30.841,35
Rio Bravo Estratégico IPCA	49.838,59	22.035,86						71.874,45

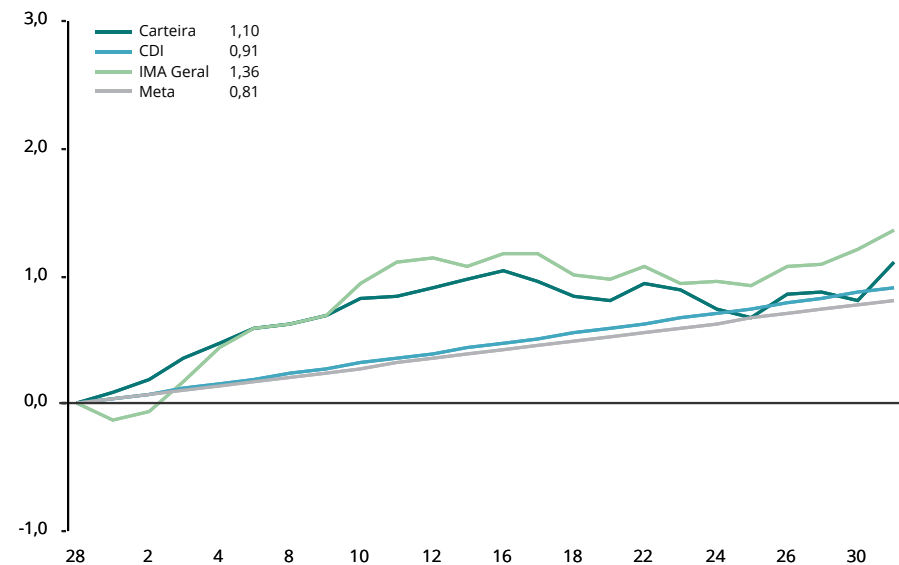
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS MULTIMERCADO	3.370.174,56	440.451,45						3.810.626,01
Safra SP Reais PB Multimercado	326.297,11	30.791,13						357.088,24
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	10.178,39	4.849,02						15.027,41
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	8.814,29	6.002,27						14.816,56
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	8.814,29	6.002,27						14.816,56
TOTAL	13.633.988,10	3.527.878,67						17.161.866,77

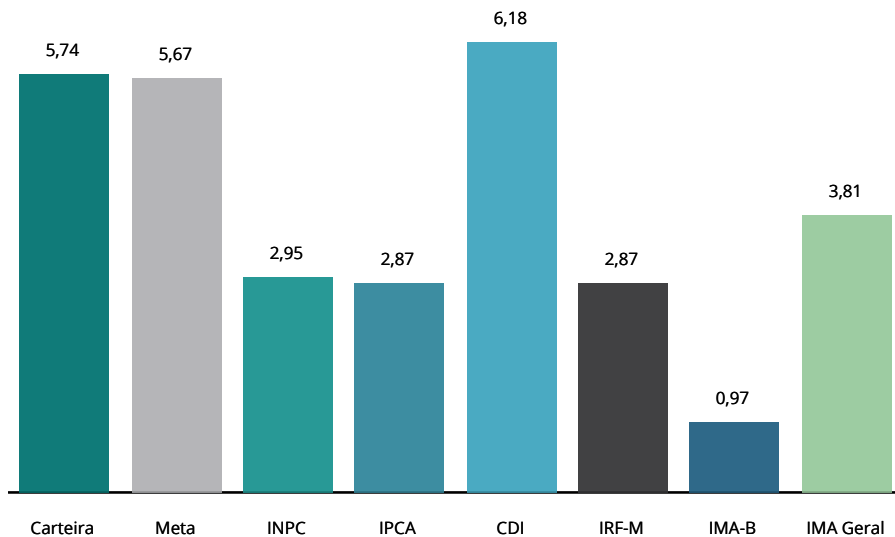
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,22% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,57	0,56	0,97	0,47	102	59	123
Fevereiro	1,19	1,26	0,80	0,64	95	149	186
Março	0,88	0,59	0,83	0,52	151	106	169
Abril	(0,52)	0,81	0,89	(0,22)	-64	-58	235
Mai	1,18	0,89	0,83	0,95	134	142	125
Junho	1,20	0,64	0,79	0,05	188	152	2.541
Julho	1,10	0,81	0,91	1,36	137	122	81
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,74	5,67	6,18	3,81	101	93	151

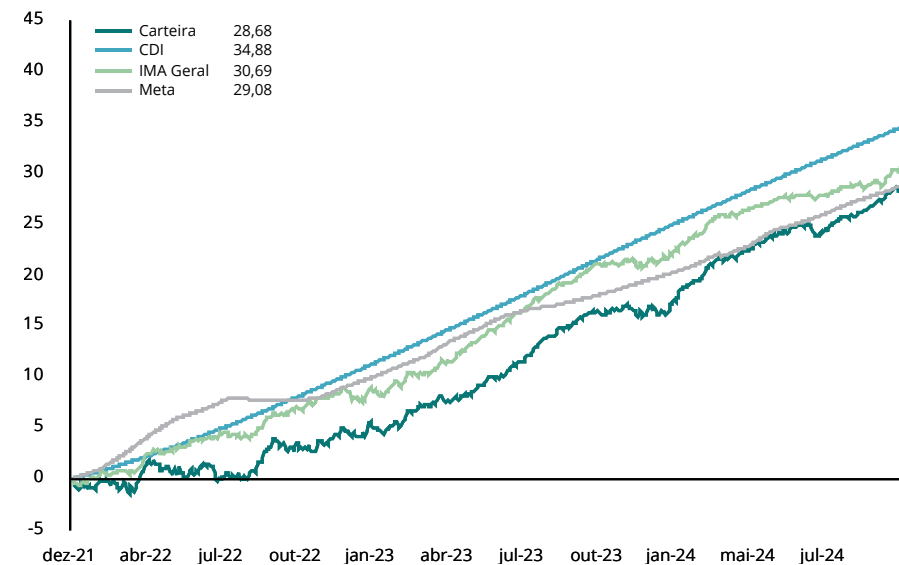
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	Sem bench	0,81	100%	2,50	44%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,17	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	Sem bench	0,81	100%	2,46	43%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,36	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,80	100%	2,22	39%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,66	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	Sem bench	0,83	103%	1,14	20%	-	-	0,23	-	0,38	-	-26,04	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	Sem bench	0,80	99%	2,55	45%	-	-	0,23	-	0,38	-	-32,79	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	Sem bench	0,80	100%	2,50	44%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,48	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	Sem bench	0,80	100%	2,46	43%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,38	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,80	100%	2,22	39%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,66	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	Sem bench	0,83	103%	1,14	20%	-	-	0,23	-	0,38	-	-25,93	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	Sem bench	0,80	99%	2,55	45%	-	-	0,23	-	0,38	-	-32,79	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	Sem bench	0,81	100%	2,52	44%	-	-	0,23	-	0,38	-	-30,91	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	Sem bench	0,80	100%	2,23	39%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,40	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	Sem bench	0,83	103%	1,14	20%	-	-	0,23	-	0,38	-	-26,00	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	Sem bench	0,80	99%	2,57	45%	-	-	0,23	-	0,38	-	-32,18	-	-0,03	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,72	89%	4,91	87%	9,24	96%	0,03	0,07	0,05	0,11	-437,85	-193,66	0,00	0,00
Banrisul Soberano	CDI	0,89	110%	5,95	105%	11,07	115%	0,01	0,06	0,02	0,10	-100,58	-39,29	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,82	102%	5,56	98%	10,41	108%	0,00	0,06	0,01	0,10	-1.419,80	-106,52	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	2,05	254%	0,74	13%	3,97	41%	4,20	3,93	6,92	6,46	26,79	-10,76	-0,89	-3,66
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	IPCA	0,70	87%	-	-	-	-	1,86	-	3,06	-	3,98	-	-0,52	-
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	IPCA + 5%	1,07	133%	1,65	29%	4,70	49%	3,43	3,21	5,65	5,29	14,35	-11,90	-0,92	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,98	121%	6,76	119%	11,26	117%	0,54	0,84	0,89	1,38	5,77	-1,75	-0,04	-0,31
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	CDI	0,72	89%	4,93	87%	9,27	96%	0,02	0,06	0,03	0,10	-771,98	-217,16	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,97	121%	6,39	113%	12,00	125%	0,06	0,08	0,10	0,13	75,09	35,36	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,91	113%	5,96	105%	11,19	116%	0,05	0,10	0,08	0,17	24,93	-17,01	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,07	257%	0,82	15%	4,17	43%	4,24	3,91	6,99	6,43	26,99	-10,51	-0,90	-3,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,89	111%	4,13	73%	7,93	82%	1,57	1,73	2,59	2,85	10,81	-11,57	-0,39	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,20	396%	-2,04	-36%	1,00	10%	6,87	6,12	11,31	10,07	30,09	-9,67	-1,40	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,93	115%	5,46	96%	10,64	110%	0,58	0,38	0,95	0,62	9,55	-12,92	-0,03	-0,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,54	191%	1,62	29%	7,10	74%	4,18	3,60	6,88	5,92	15,13	-6,70	-1,18	-1,67
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,63	78%	4,26	75%	7,96	83%	0,00	0,05	0,00	0,08	-9.999,99	-429,28	0,00	0,00
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,88	109%	2,80	49%	7,03	73%	1,05	2,62	1,73	4,31	9,67	-9,51	-0,24	-1,67
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,90	112%	6,06	107%	10,50	109%	0,39	0,76	0,64	1,24	4,04	-7,27	-0,01	-0,30

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	5,73	710%	-0,18	-3%	0,86	9%	11,40	15,88	18,77	26,13	30,51	-3,09	-2,09	-13,79
BB FIA	Ibov.	-0,72	-89%	-0,41	-7%	18,79	195%	13,11	17,85	21,56	29,37	-1,13	3,44	-2,82	-8,83
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	-0,49	-61%	29,54	521%	38,62	401%	20,65	14,62	33,95	24,07	-9,70	9,88	-7,06	-7,67
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	Ibov.	-0,75	-93%	25,46	449%	39,24	407%	24,17	16,02	39,74	26,37	-6,36	9,23	-9,26	-9,26
BB FIC FIA Infraestrutura	Sem bench	6,16	763%	0,63	11%	12,52	130%	13,66	12,23	22,50	20,13	22,36	1,44	-2,99	-9,32
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	2,95	366%	-10,25	-181%	-0,69	-7%	9,94	16,53	16,36	27,19	16,12	-3,61	-2,46	-14,19
BB FIC FIA Small Caps	SMLL	4,44	550%	-16,14	-285%	-17,32	-180%	25,56	21,98	42,10	36,14	11,25	-7,52	-7,17	-23,82
BB FIC FIA Valor	Ibov.	2,74	339%	-5,07	-89%	2,52	26%	9,88	13,28	16,27	21,85	10,25	-2,88	-2,83	-11,25
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	2,14	266%	-7,80	-137%	-2,85	-30%	11,82	15,03	19,46	24,72	9,26	-5,13	-3,10	-14,81
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	3,79	470%	-3,88	-68%	3,86	40%	9,48	13,05	15,60	21,47	17,54	-2,36	-2,07	-11,03
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	1,74	216%	-2,18	-39%	9,81	102%	10,55	11,56	17,36	19,02	3,75	0,27	-3,47	-7,75
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	4,00	496%	-7,46	-132%	0,88	9%	15,02	14,71	24,73	24,19	12,35	-3,50	-4,36	-14,88
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibov.	2,85	353%	-6,80	-120%	-1,94	-20%	12,19	13,93	20,07	22,92	9,73	-4,90	-3,20	-12,76
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	2,96	367%	-0,53	-9%	8,79	91%	9,42	11,57	15,51	19,04	10,94	-0,39	-2,76	-6,47
Meta FIA Valor	IBrX	1,67	207%	-13,59	-240%	-14,41	-150%	17,06	19,04	28,08	31,31	5,46	-7,86	-5,72	-19,69
Sul América FIA Equities	IBrX-50	3,37	417%	-5,04	-89%	2,22	23%	9,91	13,18	16,31	21,68	14,58	-3,21	-2,48	-11,54
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Ações Alocação ETF IE	Sem bench	-0,11	-14%	27,69	488%	35,44	368%	13,89	13,70	22,84	22,55	-9,47	9,36	-3,19	-7,04
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	1,08	133%	3,88	68%	9,27	96%	1,86	1,57	3,06	2,58	10,77	-7,68	-0,31	-0,71
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	1,38	171%	18,31	323%	26,54	275%	13,87	11,50	22,82	18,93	1,82	7,32	-4,57	-8,82
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	CDI	0,86	106%	6,06	107%	11,37	118%	0,17	0,22	0,28	0,36	-24,91	-3,13	0,00	-0,02
Rio Bravo Estratégico IPCA	Ibov.	2,06	255%	7,05	124%	8,14	84%	1,87	7,08	3,08	11,64	39,85	-2,50	-0,19	-3,98
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	1,33	165%	17,93	316%	26,13	271%	13,80	11,44	22,71	18,82	1,59	7,18	-4,55	-8,77
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	IPCA + 5,5%	1,52	189%	4,87	86%	8,50	88%	3,02	2,71	4,97	4,45	24,72	-5,86	-0,70	-1,61
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	Sem bench	2,94	365%	6,97	123%	13,50	140%	5,56	7,89	9,15	12,97	27,98	-8,31	-1,57	-8,34
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,10	137%	5,74	101%	10,76	112%	1,62	2,09	2,66	3,43	8,37	-1,98	-0,36	-1,07
IPCA		0,38	47%	2,87	51%	4,50	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,26	32%	2,95	52%	4,06	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,91	112%	6,18	109%	11,51	119%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,34	166%	2,87	51%	8,37	87%	2,89	2,56	4,75	4,21	10,34	-6,98	-0,71	-1,02
IRF-M 1		0,94	117%	5,49	97%	10,81	112%	0,56	0,38	0,92	0,62	4,02	-10,52	-0,03	-0,12

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1+	1,55	193%	1,77	31%	7,38	77%	4,10	3,59	6,75	5,91	10,90	-6,53	-1,17	-1,64
IMA-B	2,09	260%	0,97	17%	4,38	45%	4,36	3,92	7,17	6,44	18,66	-10,55	-0,89	-3,56
IMA-B 5	0,91	113%	4,27	75%	8,16	85%	1,72	1,73	2,83	2,85	0,33	-11,06	-0,38	-0,91
IMA-B 5+	3,24	401%	-1,97	-35%	1,03	11%	7,05	6,19	11,60	10,18	22,59	-9,90	-1,42	-6,14
IMA Geral	1,36	168%	3,81	67%	8,64	90%	1,85	1,73	3,04	2,84	16,69	-9,50	-0,32	-0,67
IDkA 2A	0,75	93%	3,98	70%	8,12	84%	2,09	1,85	3,44	3,04	-5,09	-10,51	-0,52	-0,99
IDkA 20A	6,19	767%	-6,65	-117%	-3,72	-39%	11,48	10,59	18,92	17,42	31,06	-8,44	-2,25	-12,58
IGCT	2,96	367%	-4,20	-74%	5,22	54%	9,94	13,31	16,36	21,89	14,32	-2,34	-2,84	-10,74
IBrX 50	3,15	391%	-3,17	-56%	6,82	71%	9,41	12,95	15,49	21,31	16,45	-1,69	-2,39	-10,01
Ibovespa	3,02	375%	-4,87	-86%	4,68	49%	9,77	13,09	16,08	21,53	14,98	-2,64	-2,70	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,81		5,67		9,64									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,0875% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,56% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,92% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,4344%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,21%, e o IMA-B de 6,44%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0663%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,4877% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1311% e -0,1311% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,9850% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0209% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

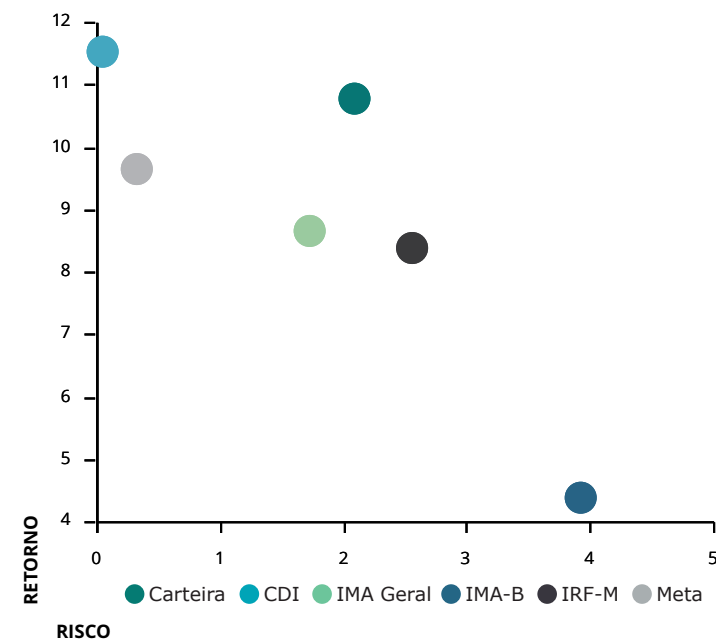
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,6162	1,3770	2,0875
VaR (95%)	2,6592	2,2658	3,4344
Draw-Down	-0,3585	-0,6671	-1,0663
Beta	12,0089	8,4359	12,4877
Tracking Error	0,1018	0,0867	0,1311
Sharpe	8,3742	17,0927	-1,9850
Treynor	0,0710	0,1758	-0,0209
Alfa de Jensen	-0,0025	0,0162	0,0001

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

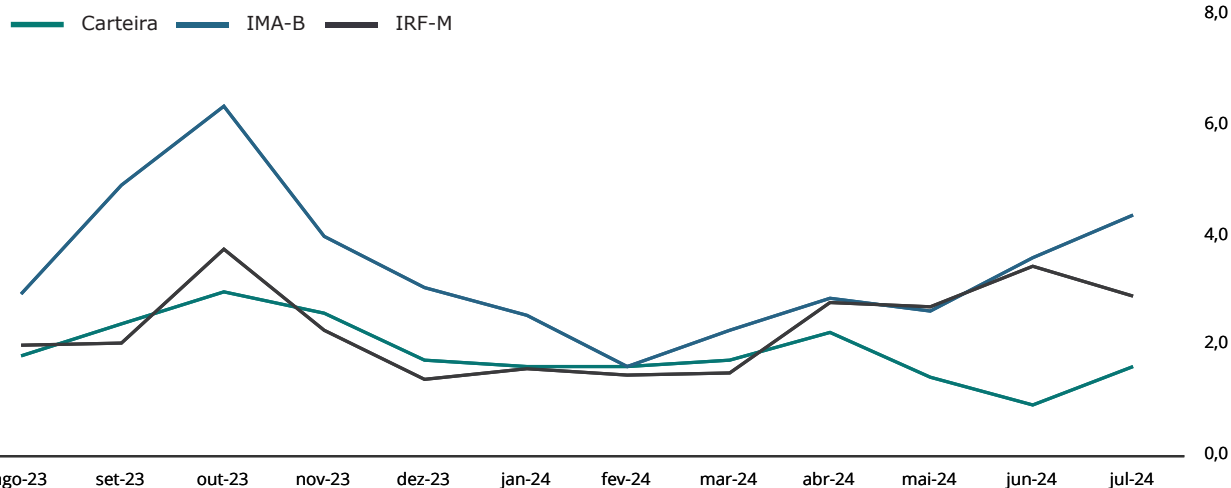
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 60,57% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$142.139,91 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$2.565.821,37, equivalente a uma queda de 0,79% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	5,84%	29.354,13	0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	4,63%	88.015,61	0,03%
IRF-M 1+	1,21%	-58.661,49	-0,02%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	60,57%	142.139,91	0,04%
IMA-B	1,66%	-88.348,87	-0,03%
IMA-B 5	0,00%	-20,58	-0,00%
IMA-B 5+	3,25%	-308.021,12	-0,09%
Carência Pós	55,65%	538.530,47	0,17%
IMA GERAL	0,19%	-6.329,92	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,07%	-12.308,10	-0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	23,95%	-558.356,90	-0,17%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	19,32%	493.020,78	0,15%
Multimercado	4,63%	-1.051.377,68	-0,32%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	9,39%	-2.160.320,49	-0,66%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,23%	-1.893.277,76	-0,58%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,14%	-29.788,71	-0,01%
Small Caps	0,21%	-69.666,77	-0,02%
Setorial	0,23%	-68.160,18	-0,02%
Outros RV	0,58%	-99.427,07	-0,03%
TOTAL	100,00%	-2.565.821,37	-0,79%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	Geral	D+0	D+0	0,10	17/08/2026	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2028	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIA	09.134.614/0001-30	Geral	D+0	D+2	1,50	Não há	Não há
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	Qualificado	D+1	D+6	0,50	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	Geral	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	Geral	D+1	D+2	0,90	760 dias	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	0,50	Não há	Não há
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	Qualificado	D+90	D+181	0,35	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 48,74% até 90 dias; 51,26% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/07/2024	5.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
11/07/2024	5.963.350,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
12/07/2024	2.513,87	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
29/07/2024	897.193,03	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
31/07/2024	1.000.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/07/2024	76.850,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
31/07/2024	895.900,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos

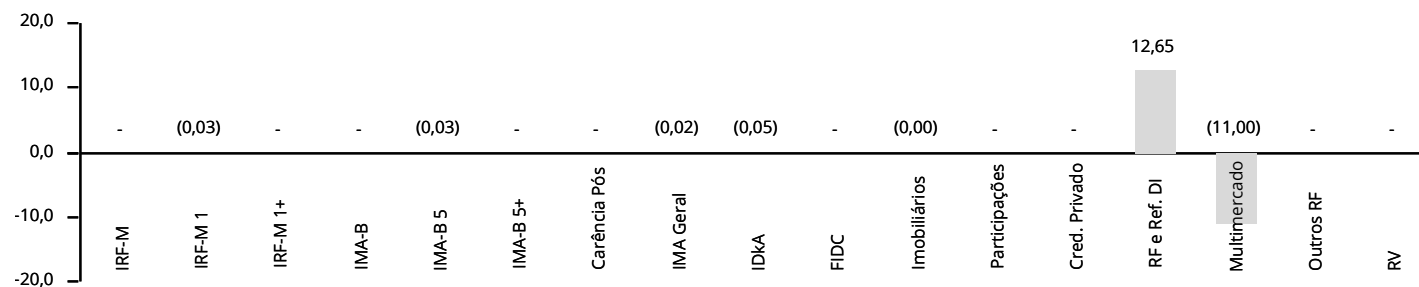
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2024	255.710,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
01/07/2024	34.415,16	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
03/07/2024	37.139,89	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
05/07/2024	26.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/07/2024	11.000.000,00	Resgate	Caixa Bolsa Americana Multimercado
09/07/2024	45.015,84	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA
09/07/2024	32.653,24	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5
09/07/2024	17.004,85	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
10/07/2024	6.681,16	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
11/07/2024	43.247,47	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
12/07/2024	2.513,87	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.
12/07/2024	416,33	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/07/2024	812.632,02	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	13.835.806,90
Resgates	12.313.429,83
Saldo	1.522.377,07

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	27.107.778.578,26	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	16.702.445.601,20	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.610.706.398.477,80	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	721.726.114.670,93	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	417.683.682.453,10	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.219.921.710,69	0,02	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	971.392.431.539,44	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	174.221.098,25	0,23	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	87.264.496.432,40	0,00	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	10.198.252.112,90	0,01	✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	149.491.551.930,62	0,00	✓
Sul América Gestora	21.813.291/0001-07	Não	58.536.886.172,08	0,00	✓
Votorantim Asset	03.384.738/0001-98	Sim	675.143.998,94	0,05	✓

Obs.: Patrimônio em 06/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	34,93%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	13,17%
Safra Wealth - 01.638.542/0001-57	0,72%
Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	0,55%
Rio Bravo Investimentos - 03.864.607/0001-08	0,34%
AZ Quest - 04.506.394/0001-05	0,16%
Meta Asset Management - 06.088.907/0001-30	0,12%
BRAM - 62.375.134/0001-44	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual AM DTVM - 29.650.082/0001-00	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%
Sul América Gestora - 21.813.291/0001-07	0,04%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	34,93%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	13,17%
J. Safra Serviços - 06.947.853/0001-11	0,72%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,55%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,53%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	0,12%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual SF DTVM - 59.281.253/0001-23	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	1.999.149.921,18	0,03	0,00	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	400.281.627,46	0,03	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.802.123.463,62	0,31	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	806.308.748,34	0,42	0,17	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	7, I, b	974.935.160,23	0,09	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	7, I, b	694.988.801,57	1,52	0,71	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.733.119.507,19	4,47	0,39	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	7, III, a	1.691.579.751,34	0,10	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	16.238.092.008,01	12,36	0,25	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.174.050.209,03	6,25	0,18	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.987.797.714,56	1,24	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.242.310.243,82	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.166.611.040,66	3,25	0,91	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.874.458.233,45	4,63	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	932.577.821,18	1,21	0,42	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	19.446.184.357,99	0,04	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.916.003.713,61	0,19	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.144.231.245,29	0,20	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, I	764.018.267,64	0,16	0,07	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA	09.134.614/0001-30	8, I	572.220.844,49	0,40	0,23	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	8, I	1.574.567.588,90	3,36	0,69	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	8, I	661.751.650,50	0,09	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	8, I	60.452.789,80	0,08	0,42	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	139.913.473,70	0,08	0,19	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	8, I	247.548.219,24	0,05	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	732.533.737,70	1,46	0,65	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.057.502.803,68	0,07	0,02	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I	367.016.709,04	1,00	0,88	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, I	240.896.790,05	0,05	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	190.164.207,65	0,07	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	550.251.429,28	1,71	1,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.041.382.903,24	0,08	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	131.619.522,60	0,12	0,30	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	8, I	65.838.649,89	0,04	0,19	Sim	21.813.291/0001-07	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	9, II	86.218.644,47	0,58	2,21	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	10, I	333.703.103,73	0,27	0,27	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.927.124.130,10	3,04	0,51	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	10, I	96.742.436,32	0,17	0,56	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	10, I	245.171.328,06	0,34	0,45	Sim	03.864.607/0001-08	00.066.670/0001-00	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	10, I	846.380.528,78	0,72	0,28	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	10, I	94.510.960,89	0,10	0,34	Sim	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	11	59.211.135,16	0,07	0,38	Não	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	235.890.381,90	72,52	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	161.244.734,90	49,57	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	74.645.647,00	22,95	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	10,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	43.552.655,69	13,39	70,0	✓	70,0	✓
7, III, a	43.552.655,69	13,39	70,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	70,0	✓	10,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	0,0	✓
7, V	-	0,00	25,0	✓	10,0	✓
7, V, a	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
ART. 7	279.443.037,59	85,91	100,0	✓	100,0	✓
8, I	28.638.374,15	8,80	40,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	40,0	✓	10,0	✓
ART. 8	28.638.374,15	8,80	40,0	✓	40,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	1.901.250,77	0,58	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	1.901.250,77	0,58	10,0	✓	20,0	✓
10, I	15.063.726,34	4,63	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 10	15.063.726,34	4,63	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	222.100,92	0,07	10,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	43.924.201,41	13,50	40,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	325.268.489,77					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IBPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

A economia dos Estados Unidos continuou sustentando o otimismo do mercado devido à possibilidade de redução da taxa de juros. Os dados de atividade econômica, do mercado de trabalho e da evolução dos preços, consolidam a perspectiva de que a economia desacelera em ritmo lento.

No entanto, a primeira prévia do Produto Interno Bruto (PIB) surpreendeu com maior consumo pessoal no segundo trimestre, reforçando uma economia com sinais de resiliência. O resultado contrariou parte do mercado que acreditava em um cenário mais pessimista e uma maior necessidade de acelerar o processo de corte dos juros. A outra parte do mercado entende que o efeito temporal dos juros permanecerá e resfriará a economia, embora isso tenha acontecido poucas vezes na história americana.

Sobre a situação monetária americana, o Federal Reserve (Fed) manteve os juros, como esperado. O destaque ficou para as ponderações do presidente do Fed, Jerome Powell. As notícias mais relevantes foram a possibilidade de início da flexibilização dos juros na reunião de setembro e o fortalecimento da concepção de duplo mandato, em que o Fed almeja ancorar a inflação e manter a economia aquecida.

No campo fiscal, a saída do candidato Joe Biden da corrida eleitoral ganhou repercussão. Sua atual vice-presidente, Kamala Harris, assumiu a responsabilidade de manter o Partido Democrata na presidência. O desenvolvimento de mais incertezas surgiu com pesquisas apontando apoio popular para Harris, mas não é apropriado descartar Donald Trump, que anteriormente era o preferido.

Na Zona do Euro, a inflação caiu, como esperado em junho, mas continuou a identificar uma pressão sobre os preços de serviços e aumentos salariais. Somando-se à permanência da taxa de desemprego em mínima histórica e o dado preliminar altista para a inflação de julho, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros inalterada e sem sinalização dos próximos movimentos, se atendo à evolução dos dados econômicos.

Na China, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre, inserindo mais dúvidas na capacidade da economia se recuperar e reaquecer a demanda interna. O que sustentava a possibilidade de crescimento é a expansão do setor industrial, reflexo de uma demanda externa crescente. À medida que permanece a queda do nível de confiança, aumenta-se a incerteza da capacidade do país contornar seus problemas econômicos.

No Brasil, a comunicação do governo alterou durante o mês após a divulgação do Relatório de Avaliação das Receitas e Despesas Primárias do terceiro bimestre. Segundo o documento, ocorreu uma elevação do déficit do governo, resultando em um montante fora do intervalo de meta fiscal. Por isso, foi definida a necessidade de contingenciamento de despesas, significando um saldo congelado para o cumprimento da meta fiscal, além de um bloqueio de despesas, refletindo a imposição do limite de despesa para o ano.

O possível estopim para alteração da postura do governo pode estar associado à apreciação do dólar em relação ao real, que interferiu na dinâmica dos dados econômicos e fortaleceu uma deterioração das expectativas quanto à evolução dos dados. Essa percepção remete a um maior nível de incerteza e, conseqüentemente, maior volatilidade dos ativos de risco.

Sobre a política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 10,50% a.a., mas apresentou uma assimetria no balanço de riscos, com mais indícios de piora nas expectativas inflacionárias. A autoridade monetária mostra preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, com o aquecimento da economia, desvalorização cambial e a falta de austeridade fiscal.

No entanto, é importante compreender que, devido ao aprimoramento do sistema de metas para a inflação, o Banco Central não fica restrito ao mês de dezembro de cada ano, por isso, a comunicação enfatizou seis trimestres à frente, período condizente com a meta. O mercado acreditou que o comunicado seria um pouco mais pessimista, porém, concluiu que o Banco Central ganha tempo para avaliar o futuro da política monetária, reduzindo, assim, a expectativa de elevação de juros na reunião de setembro.

Sobre os dados econômicos, a recuperação no crescimento da demanda alavancou as vendas e a produção, resultando na expansão no quadro de funcionários e no aumento de insumos. O destaque ficou para o setor de varejo que continua avançando, dado o aumento da massa salarial. Em contrapartida, o setor de serviços e indústria tiveram queda, registrando os efeitos da tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul. Com a persistência do aquecimento da economia, novamente fortalece a concepção de que é fundamental o Banco Central ser mais cauteloso na condução da política monetária, uma vez que a questão inflacionária permanece no radar.

O quadro econômico segue com uma recuperação da demanda doméstica, mas a intensificação da inflação poderia reforçar um posicionamento duro do Banco Central e uma revisão da estratégia monetária.

Na renda fixa, houve algum alívio na curva dos juros futuros. Com o reconhecimento do governo de que suas estimativas de despesas obrigatórias estavam subestimadas e que o nível de arrecadação não seria suficiente, iniciou o processo de ajustes no orçamento para cumprir as regras do arcabouço. No entanto, o cenário fiscal segue desafiador, com o governo projetando suas contas no limite do intervalo da meta este ano e incapacidade de cumprimento em 2025.

Na renda variável americana, o arrefecimento da inflação promoveu uma rotação de investimentos para setores que tendem a se beneficiar da queda da taxa de juros. Além disso, a proposta anunciada pelo candidato à presidência, Donald Trump, tende a beneficiar pequenas empresas em relação às multinacionais através de políticas de desregulamentação, corte de imposto e tarifas para produtos estrangeiros.

Sobre a renda variável doméstica, os recursos de investidores estrangeiros retornam gradualmente para o Ibovespa, indicando maiores chances na continuidade de valorização. Além disso, com sinais de que os juros apresentarão tendência de baixa, surgem oportunidades de alocação em ativos com um mercado mais interessante. O Brasil ficou mais atrativo com um nível de atividade econômica bastante positivo, apesar dos ruídos fiscais e monetários.



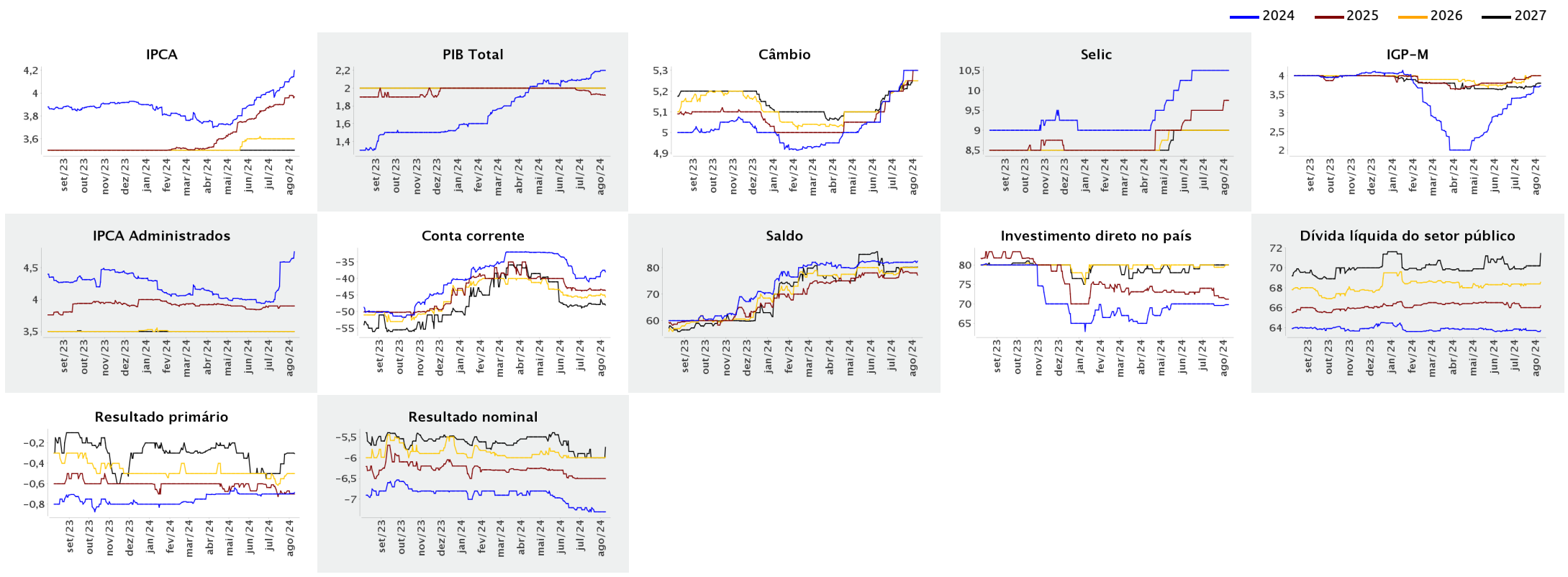
Expectativas de Mercado

9 de agosto de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,00	4,12	4,20	▲ (4)	153	4,22	68	3,90	3,98	3,97	▼ (1)	152	3,90	67	3,60	3,60	3,60	= (10)	134	3,50	3,50	3,50	= (58)	125
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,11	2,20	2,20	= (1)	114	2,24	40	1,97	1,92	1,92	= (1)	111	1,92	39	2,00	2,00	2,00	= (53)	83	2,00	2,00	2,00	= (55)	79
Câmbio (R\$/US\$)	5,22	5,30	5,30	= (3)	125	5,30	51	5,20	5,30	5,30	= (1)	124	5,28	50	5,20	5,25	5,25	= (2)	99	5,21	5,25	5,25	= (1)	92
Selic (% a.a)	10,50	10,50	10,50	= (8)	146	10,50	82	9,50	9,75	9,75	= (1)	143	9,75	80	9,00	9,00	9,00	= (13)	121	9,00	9,00	9,00	= (12)	111
IGP-M (variação %)	3,42	3,70	3,73	▲ (15)	78	3,76	31	3,90	4,00	4,00	= (2)	72	4,00	30	3,84	4,00	4,00	= (2)	61	3,70	3,78	3,80	▲ (2)	55
IPCA Administrados (variação %)	4,11	4,59	4,75	▲ (1)	99	4,76	36	3,90	3,90	3,90	= (6)	92	3,90	34	3,50	3,50	3,50	= (26)	62	3,50	3,50	3,50	= (45)	58
Conta corrente (US\$ bilhões)	-40,40	-38,20	-38,00	▲ (4)	29	-34,50	9	-43,60	-43,25	-43,60	▼ (1)	27	-44,00	9	-45,80	-44,60	-45,60	▼ (1)	19	-48,30	-46,35	-48,00	▼ (1)	15
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,00	82,00	82,44	▲ (1)	26	81,00	9	76,30	78,00	77,15	▼ (2)	22	78,00	7	77,82	80,00	80,00	= (3)	16	80,00	80,11	80,23	▲ (1)	13
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	69,59	69,80	▲ (1)	26	75,00	9	74,00	71,60	71,20	▼ (1)	25	80,00	9	80,00	79,41	80,00	▲ (1)	19	80,00	80,00	80,00	= (6)	16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,70	63,70	= (4)	28	63,70	9	66,00	66,00	66,20	▲ (1)	28	66,00	9	68,38	68,38	68,55	▲ (1)	24	69,90	70,20	71,45	▲ (1)	22
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,69	▲ (1)	46	-0,70	15	-0,66	-0,70	-0,70	= (2)	45	-0,67	14	-0,60	-0,50	-0,50	= (1)	34	-0,50	-0,30	-0,31	▼ (1)	28
Resultado nominal (% do PIB)	-7,25	-7,30	-7,30	= (2)	28	-7,50	9	-6,50	-6,50	-6,50	= (6)	27	-6,50	8	-6,00	-6,00	-5,98	▲ (1)	24	-5,90	-6,00	-5,75	▲ (1)	20

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

9 de agosto de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	ago/2024						set/2024						out/2024						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,11	0,11	0,10	▼ (3)	149	0,10	0,19	0,21	0,22	▲ (2)	149	0,25	0,29	0,30	0,30	= (3)	148	0,30	3,68	3,72	3,73	▲ (1)	135	3,73
Câmbio (R\$/US\$)	5,35	5,45	5,50	▲ (1)	119	5,50	5,30	5,41	5,45	▲ (4)	119	5,45	5,26	5,40	5,40	= (2)	119	5,40						
Selic (% a.a)	10,50	-	-				10,50	10,50	10,50	= (8)	142	10,50	-	-	-									
IGP-M (variação %)	0,29	0,34	0,35	▲ (1)	73	0,37	0,39	0,37	0,39	▲ (1)	73	0,38	0,42	0,43	0,43	= (1)	72	0,44	4,17	4,20	4,18	▼ (3)	64	4,18

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— ago/2024 — set/2024 — out/2024

